

Língua Inglesa II

**Maria Amália Vargas Façanha
Igor Gadioli**



**São Cristóvão/SE
2015**

Língua Inglesa II

Elaboração de Conteúdo
Maria Amália Vargas Façanha
Igor Gadioli

Projeto Gráfico

Neverton Correia da Silva
Nycolas Menezes Melo

Capa

Hermeson Alves de Menezes

Diagramação

Nycolas Menezes Melo

Copy Desk

Flávia Ferreira da Silva

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Renato Janine Ribeiro

Diretor de Educação a Distância

João Carlos Teatini Souza Clímaco

Reitor

Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

André Maurício Conceição de Souza

Chefe de Gabinete

Marcionilo de Melo Lopes Neto

Coordenador Geral da UAB/UFS**Diretor do CESAD**

Antônio Ponciano Bezerra

Coordenadora-adjunta da UAB/UFS**Vice-diretora do CESAD**

Djalma Andrade

Diretoria Pedagógica

Clotildes Farias de Sousa

Diretoria Administrativa e Financeira

Pedro Henrique Dantas Dias

Coordenação de Cursos

Djalma Andrade

Coordenação de Pós-Graduação

Fábio Alves dos Santos

Coordenação de Formação Continuada

Rosemeire Marcedo Costa

Coordenação Geral de Tutoria

Ana Rosimere Soares

Coordenação de Avaliação

Hérica dos Santos Matos

Coordenação de Tecnologia da Informação

Hermeson Menezes

Assessoria de Comunicação

Guilherme Borba Gouy

Coordenadores de Curso

Denis Menezes (Letras Português)

Eduardo Farias (Administração)

Elaine Cristina N. L. de Lima (Química)

Evilson da Silva Vieira (Matemática)

Hélio Mario Araújo (Geografia)

Lourival Santana (História)

Marcia Regina Pereira Attie (Física)

Yana Teixeira Dos Reis (Ciências Biológicas)

Maria Augusta Rocha Porto (Letras Inglês)

Valéria Jane S. Loureiro (Letras Espanhol)

Everaldo Vanderlei de Oliveira (Filosofia)

Coordenadores de Tutoria

Mônica Maria Soares Rosário (Letras Português)

Ayslan Jorge Santos da Araujo (Administração)

Viviane Costa Felicíssimo (Química)

Danielle de Carvalho Soares (Matemática)

Givaldo dos Santos Bezerra (Geografia)

Carolina Nunes Goes (História)

Frederico Guilherme de Carvalho Cunha (Física)

Luzia Cristina de M. S. Galvão (Ciências Biológicas)

Ana Lúcia Simões Borges Fonseca (Letras Inglês)

Acacia Lima Santos (Letras Espanhol)

Rodrigo Pinto de Brito (Filosofia)

COORDENAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)

Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva

Nycolas Menezes Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"

Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze

CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE

Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

Sumário

AULA 1	
Life stories and school days.....	09
AULA 2	
Talking about past events: last vacation.....	19
AULA 3	
Talking about famous inventions.....	33
AULA 4	
Talking about memories and events in the past.....	47
AULA 5	
What a surprise!.....	59
AULA 6	
Personal events and accomplishments.....	71
AULA 7	
Healthy lifestyle and well-being.....	81
AULA 8	
Traffic crisis and meanings of transportation.....	89
AULA 9	
Leisure activities.....	99
AULA 10	
Planning ahead.....	107

Aula 1

LIFE STORIES AND SCHOOL DAYS

META

Introduzir os usos do verbo *BE* no passado simples: *was/were* para abordar temáticas ligadas a eventos que fazem parte da sua história e da história de outras pessoas.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

- Falar sobre memórias do tempo de escola e/ou do primeiro emprego;
- Empregar o verbo *BE* no passado simples: *was/were*, em suas formas afirmativa, negativa e interrogativa;
- Perguntar e responder sobre quando e onde a pessoa nasceu;
- Ler e interpretar textos a respeito de fatos ocorridos no passado;
- Consolidar usos de algumas estruturas gramaticais e vocabulário trabalhados no semestre anterior. Exemplo: *simple present*, *WH-questions* e *prepositions in/on*.

PRÉ – REQUISITOS

Conhecimento a respeito do *simple present*, de *wh-questions* e das preposições *in/on*.

Maria Amália Vargas Façanha
Igor Gadioli

INTRODUÇÃO

Olá! Bem-vindo(a) ao novo semestre!

Nesta nova fase de seus estudos, você estará se dedicando à comunicação a respeito de fatos ocorridos no passado, em especial sobre suas memórias do tempo de escola e/ou do primeiro emprego. Será uma ótima oportunidade para você conhecer melhor seus colegas e professores, pois abordaremos temáticas relacionadas a memórias que fazem parte de sua trajetória pessoal, bem como a eventos ocorridos com outras pessoas.

Para tal, abordaremos o verbo *BE* no *simple past*. As explicações e propostas de atividades contemplarão os usos desse verbo nas formas afirmativa, negativa e interrogativa. A intenção é que você consiga falar sobre exemplos relativos à sua vida, bem como descobrir informações sobre outras pessoas. Um exemplo é falar sobre sua origem e perguntar sobre a origem de alguém. Também falar dos seus sentimentos em relação aos tempos de *school and first job*.

Seus conhecimentos a respeito do *simple present* e de *WH-questions*, por exemplo, serão essenciais para o bom desenvolvimento das atividades aqui propostas. Estudar idiomas é assim, assuntos são frequentemente retomados, pois a comunicação é dinâmica. Isso é ótimo, pois ajuda você a consolidar conhecimentos em língua inglesa.

That's it! Antes de começarmos esta primeira aula, lembre-se de que para nos tornarmos proficientes em inglês, precisamos desenvolver, entre outros fatores, as quatro habilidades linguísticas: *speaking, listening, reading e writing*. Por isso, além dos conteúdos aqui propostos, você encontrará, na plataforma, indicações de atividades que contribuirão para reforçar os conteúdos deste material. Alguns exemplos são: *links* de vídeos, leituras diversas, áudios, *games*, etc.

Bons estudos e ótimas reflexões!

Duas pessoas se apresentando



Fonte: <https://pixabay.com/en/women-girls-talking-smile-happy-2586042/>

Ao nos apresentarmos a alguém, quer seja em situações formais ou informais, algumas informações geralmente surgem na conversa. Uma delas é sobre a origem das pessoas, não é verdade? Vamos recordar isso?

- Hello! I'm Sandra. What's your name?
- Hi! My name's Beverly. Nice to meet you!
- Nice to meet you, too!
- Where are you from?
- I'm from Brazil. And you, Beverly?
- I'm from Canada.

Quando pergunto: - *Where are you from?*, geralmente espero receber como resposta o nome do lugar onde a pessoa nasceu. No entanto, em alguns casos, a depender das intenções implicadas no processo comunicativo, e nas circunstâncias, a pessoa pode optar por falar a respeito do local onde ela habita, não necessariamente sobre o local onde ela nasceu. Vamos exemplificar.

No nosso caso, moramos em Aracaju, mas não nascemos aqui. Vamos pensar em uma situação em que a conversa ocorra durante um congresso, fora de Sergipe, e que alguém queira descobrir de onde somos. Podemos muito bem responder: - *I'm from Aracaju*, mesmo sem termos nascido na capital sergipana. Talvez não seja relevante para nós ou para a situação, destacarmos que nascemos em São Paulo ou João Pessoa, mas que moramos em Aracaju.

Pois bem, se a sua intenção ao indagar a respeito da origem de outra pessoa for relativa ao local onde ela nasceu, acredito que seja melhor você ser mais objetiva(o), direcionando a conversa para tal, perguntando:

- Where were you born?
- I was born in São Paulo.

Dessa forma, não há dúvida, pois você perguntou: "Onde você nasceu?". Penso que você irá concordar comigo a respeito do seguinte: uma das características fascinantes a respeito da comunicação é que há diferentes formas de expressarmos a mesma coisa, não é? Precisamos sempre enriquecer nosso repertório linguístico, o que nos ajuda a construir um perfil de falantes cada vez mais fluentes e competentes. Então, que tal utilizar mais outra forma de descobrir sobre a origem de alguém? Observe:

- Were you born in Sergipe?

- No, I wasn't. I was born in João Pessoa, but I live in Aracaju.

Nesse caso, você quis arriscar um palpite. Havia uma suspeita a respeito da origem da pessoa, talvez por conta do sotaque, de algumas características físicas, ou simplesmente porque você quis perguntar dessa forma. Mas, se levarmos o assunto para questões culturais e de identidade, você concorda que fica complicado tentarmos descobrir a origem de alguém apenas com base nesses elementos citados? Em termos de Brasil, por exemplo, uma das nossas riquezas é justamente a variedade étnica/cultural que compõe nossa identidade, o que também é característico de outras nacionalidades.

Diversidade Cultural



Fonte: <https://pixabay.com/en/photo-montage-faces-photo-album-1514218/>

Portanto, faça escolhas comunicativas que melhor se adequem às suas intenções e às diferentes situações, considerando as possíveis implicações: positivas ou negativas. Um exemplo que pode causar desconforto, dentro dessa lógica, é você perguntar para uma pessoa nascida no Japão, apenas com base na aparência física, o seguinte: - *Were you born in China?*, ou vice-versa. É sabido que tanto *Japanese* quanto *Chinese people* podem se irritar com esse tipo de análise superficial. O melhor mesmo é procurarmos evitar situações como essa, concorda?

Ainda sobre o nascimento de alguém, podemos usar *was and were* para descobrirmos quando a pessoa nasceu e para fornecermos esse tipo de informação a nosso respeito. Observe os exemplos abaixo:

- Daniel, when were you born?

- I was born in March.

ou

- I was born on March 14th.

ou

- I was born in 1990.

Observe que foram apresentadas três opções de resposta à pergunta: - Daniel, quando você nasceu? Na primeira, apenas o mês de nascimento foi mencionado. Na segunda, o mês e o dia do nascimento da pessoa. Na terceira, apenas o ano. Lembre que, a depender da informação, a preposição equivalente ao português "em" será *in* ou *on*? Como você percebeu, quando citamos apenas o mês ou apenas o ano, a preposição correta é: *in*. Ao dizermos mês e dia, usamos a preposição: *on*.

Bem, vamos continuar com mais exemplos de usos do simple past of be. Leia o texto abaixo sobre memórias de algumas pessoas a respeito dos primeiros dias delas na escola e no trabalho. Preste atenção na forma como elas empregam os verbos *was* e *were*.

Richard Schain – “Oh, man! It was terrible! Everybody was afraid of the school diretor, especially me. His name was Mr. Jackson Jones. The teacher was nice. Her name was Miss. Camila Mendez. All the other students were scared and quiet, just like me.

Maria Santos – “My first job? My first day at work? Well, I liked the experience. I was 17 years old. I got a job as a waitress at a school cafeteria. My boss, Mrs. Campos was very patient and supportive. The students/clients were very nice, too.



Com base na leitura, complete os espaços em branco com was/were:

1. What was Richard's first impression about his school director? - He _____ afraid of the diretor.
2. What was his director's name? - His name _____ Ms. Janet Jones.
3. What was the other students reaction? - They _____ all scared and quiet.
4. What was Maria's first job experience? - She _____ a waitress at a school cafeteria.
5. What was the students/clients reaction about her first day of work? - They _____ very nice at her.
6. What about her boss? - He _____ very patient and supportive.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Os espaços em branco devem ser preenchidos com o *simple past of be*. nas formas afirmativa e negativa, de acordo com o texto que você leu. Observe como o emprego de *was* e *were* dependem do pronome ao qual eles se relacionam. Para melhor entender esses usos, analise a tabela que segue.

I was only a child.	I wasn't very shy.	Was he hungry? Yes, he was. / No, he wasn't.
You were my teacher.	You weren't relaxed.	Were they late to class? Yes, they were. / No, they weren't.
She/He was friendly.	She wasn't my friend.	Was she a doctor? Yes, she was. / No, she wasn't.
It was a nice day.	It wasn't raining.	Was it hot? Yes, it was. / No, it wasn't.
We were quiet.	We weren't singing.	Were we right? Yes, we were. / No, we weren't.
They were dancing.	They weren't sleeping.	Were they riding their bikes? Yes, they were. / No, they weren't.
• Wasn't = was not	• Weren't = were not.	

Aplicando um olhar mais atento aos exemplos dados até agora, você já percebeu que há duas formas de empregarmos *was/were* em perguntas, não é mesmo? São elas:

YES/NO questions (aquelas cujas respostas iniciam com *YES* or *NO*)

USE: *was/were* + subject:

- *Were* you happy at school?
- Yes, I was. ou No, I wasn't.
- *Was* your teacher nice?
- Yes, she was.

Para outros tipos de pergunta (com *wh-question words*):

USE: uma *wh-question word* + *was/were* + subject:

- *Where were* your parents born?
- My mother was born in São Paulo. My father was born in Fortaleza.



ATIVIDADES

1. Que tal falar agora um pouco da sua experiência? Complete os *short dialogues* abaixo com *was/were/wasn't/weren't*, a depender da situação.

1. - Do you remember the name of your first teacher?
- Yes. His/Her name _____.
2. - Tell me about your first day at school/university
- It _____ good/great/terrible!
3. Were you happy at school?
- _____.
- Were your classmates nice?
- Yes/No, they _____.
4. - Where were you born?
- I _____ born in _____.
- When _____ you born?
- I _____ born in _____.

5. - What was your favorite school subject in High School?
- It _____ Math/English/Geography/History/Physics/
Portuguese.
- Were you and your best friend good students?
- Yes, we _____. No, we _____.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para o desenvolvimento desta atividade, utilize as informações sobre os usos do *simple past* of be que constam na tabela acima e nas explicações apresentadas. Procure fazer uso correto de *was/were*, associando cada forma ao pronome correto. Observe que a forma negativa é feita acrescentando *NOT* ao verbo be no passado:

- *I was not* born in Sergipe. ou *I wasn't born* in Sergipe.
- My first teacher *wasn't* boring. She was very nice!

Carregamos memórias interessantes sobre a escola, não é mesmo? Tivemos professoras e professores que marcaram nossas vidas e colegas com quem compartilhamos momentos inesquecíveis. Enfim, é bom lembrarmos dessas pessoas. E sobre os grandes mestres da história, cujas ideias e práticas tanto nos beneficiaram e ainda nos beneficiam? Vamos lembrar de alguns deles, inclusive do famoso educador brasileiro Paulo Freire? Observe os usos de *was/were*.

Paulo Freire (1921-1997) was a Brazilian educator and philosopher. He was an advocate of critical pedagogy. His most famous book is called *Pedagogy of the Oppressed*. He is well-known worldwide for his strong ideas about education and critical citizenship. His literacy methods were adopted by many countries of the developing world.

Frida Kalho (1907–1954) was a Mexican artist who became famous for her very paintings portraying a life of pain cause by childhood polio and by a bus accident that caused a lot of suffering. She is considered to be one of the greatest artists of the 20th century. Nowadays, her lifestory became famous and her image appears on various itens: t-shirts, notebook covers, cups, glasses, clothes in general, bags, towels, decorative itens, and on many other objects.

Marie Curie (1867-1934) won the Nobel Prize twice. She was the first woman to win that prize and she was the first woman to get a doctorate degree in Europe. She was a physicist who discovered radioactivity and the element radium.

Amelia Earhart (1897-1937) was an airplane pilot. She was the first woman to fly across the Atlantic Ocean. Her plane disappeared in 1937 when she was trying to fly across the Atlantic Ocean.

Quer saber mais sobre Paulo Freire? A educação brasileira deve muito a esse grande educador e filósofo. Vale a pena aprofundar seus conhecimentos sobre esse educador que tanto lutou pelo direito à educação para todos. Visite o *link* <http://www.pedagogyoftheoppressed.com/author/>. Lá você encontrará informações a respeito de seu famoso livro "Pedagogia do Oprimido", em inglês: *Pedagogy of the Opressed*. Mesmo havendo muitas palavras novas, procure entender as ideias gerais, como um bom desafio.



Para finalizar, sugerimos que você escreva um *short paragraph introducing yourself*. As perguntas abaixo o ajudarão a organizar o que dizer no seu parágrafo de apresentação. Como sugestão, você poderá depois entrevistar seus *classmates and teachers*, utilizando o *simple past of be*.

- What's your name?
- Where were you born?
- When were you born?
- Where were your parents/brothers/sisters born?
- Was your High School English teacher nice?
- How was your first day at school/UFS/work?
- Your ideas.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

As perguntas acima são obrigatórias para a elaboração do seu parágrafo, mas você pode e deve acrescentar outras informações. Se for possível, entreviste pelo menos *three people*. Essa interação poderá acontecer presencial ou virtualmente.

CONCLUSÃO

That's it! Chegamos ao final desta nossa primeira aula. Fizemos uso do *simple past of be* como outra forma de descobrirmos sobre a origem das pessoas. Também utilizamos *was/were* para falarmos dos tempos de escola e sobre nossos primeiros empregos. Nossos exemplos também buscaram trazer, para sua reflexão, a questão da identidade, ao falarmos da mistura de etnias e culturas que trazemos em nossa brasilidade, o que é muito enriquecedor na construção de nossas identidades, não é mesmo? Também citamos o grande educador, cujas ideias merecem ser conhecidas.



RESUMO

Para começarmos a abordar o tempo passado, no caso o *simple past of be*, retomamos situações de apresentação (*introductions*), no *simple present*. Seu repertório linguístico foi ampliado ao introduzirmos os usos de *was* e *were* para falarmos sobre a origem das pessoas. As formas afirmativa, negativa e interrogativa, também foram abordadas para falarmos de memórias relativas ao início da vida escolar e do primeiro emprego. Além de abordarmos exemplos baseados na vida de pessoas famosas, encorajamos você a empregar os conteúdos da aula para falar da sua história e para melhor conhecer seus *classmates and teachers*. Ao longo da aula, você também revisou alguns pontos apresentados no semestre passado: *simple present*, no diálogo inicial de apresentação; *wh-questions*, em vários exemplos; *prepositions in/on*, quando tratamos de informação relativa a datas. Lembre-se de que continuaremos trabalhando com os tópicos desta aula em nossa plataforma, com mais exemplos e oportunidades de prática. Até a próxima aula!



AUTOAVALIAÇÃO

1. Consegui estabelecer relações entre o conteúdo desta aula e minha realidade?
2. Sou capaz de fazer uso das formas do verbo *be* no *simple past*, nas formas afirmativa, interrogativa e negativa?
3. Eu soube reconhecer e fazer uso de conteúdos trabalhados no semestre passado, como: das *Wh-questions*, *prepositions* e *simple present*?
5. Estou apto(a) a falar sobre minha origem e a descobrir sobre a origem de outras pessoas?
4. Ampliei meus conhecimentos a respeito do idioma inglês, bem como algumas questões de conhecimento geral?



PRÓXIMA AULA

Nossa próxima aula continuará abordando o *simple past*, com práticas de uso de *regular and irregular verbs*. Até lá!

REFERÊNCIAS

- CLANDFIELD, L.; PICKERING, K.; JEFFRIES, A. **Global**. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- McCARTHY, Michael; McCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. **Touchstone 1**. New York: Cambridge, 2005.